

A OPINIÃO

Bi-semanário Republicano

DOMINGO

22 DE ABRIL DE 1928

Publica-se ás Quintas-feiras e

Domingos

Editor *Armando Sousa*Direcção de *Manuel Marinho*Prop. da Emp. *A Opinião*

Defender a Republica

No acto da posse, ou como melhor sôe dizer-se, em que o sr. General Carmona se investiu na alta função de Presidente da Republica, ao proferir o compromisso de honra, o chefe da Ditadura Militar disse:

«Afirmo solenemente, pela minha honra, defender a Republica, acatar e fazer cumprir as suas leis, promover o bem geral da nação e sustentar e defender a integridade e independencia da Patria Portuguesa.»

A primeira *solene* afirmação, selada com a sua honra de militar e cidadão, foi—defender a Republica.

Pode sofrer discussão o criterio politico do sr. General Carmona, mas o mesmo não succede no que diga respeito á sua honra. Essa ninguem a deixa de considerar invulneravel e, como tal, garantia segura da leal decisão afirmada.

Temos, assim, que, no proposito do homem que as circunstancias elevaram ao eminente lugar em que se encontra, está a defesa da Republica, ou seja *sustenta-la*, do mesmo modo que prometeu faze-lo, relativamente á integridade e independencia da Patria. Isso é claro e obvio, e não pode deixar no espirito de qualquer pessoa a menor duvida, tanto mais que, na mensagem que a seguir ao compromisso leu, o actual chefe do Estado parentoriamente declarou, *jurando* até pela sua honra, «defender até á ultima gota do seu sangue, se preciso fôr, a Patria e a Republica».

Defender, sempre defender, o que implica reconhecimento de necessidade de defeza.

A formula do compromisso assim o diz. Documento historico, duma altissima importancia, não podia ser redigido de animo leve. Ao contrario, tinha de obedecer á mais reflectida ponderação. Ora, pondo de parte as costumadas expressões de *fidelidade, acatamento*, para adoptar a forma «defender a Republica», quer dizer que motivo imperioso houve para tal fazer sentir.

E houve, porque realmente existe. E *realmente* dizemos, até porque os realistas o oferecem.

Pode-se lá esquecer a celebre circular em que o sr. Aires de Ornelas recomendava aos seus

correligionarios a eleição do sr. General, Carmona para *Presidente da Republica*, como serviço, não só á Patria, mas á *Causa de Sua Magestade (sic)*?

E pode-se lá deixar sem reparo este açodado *encarecimento* com que os monarquicos procuram assaltar as posições do regimen? Para o servir?

Como?!

Se esses que mais se afadigam no instante oferecimento dos seus prestimos, são absolutamente insusceptíveis de fazerem a evolução rasgada que a Republica requer, tão adstritos se encontram ás veledades ofuscantes do fausto rial?!

Não conhecemos nós, aqui mesmo em Barcelos, a inabalavel fé no readvento monarquico, dos que agora tão lestemamente se prontificaram a organizar a chamada Liga 28 de Maio?

Monarquicos sinceros, firmes, que por isso mesmo, pela abnegação com que se teem mantido no seu campo, sofrendo até o exilio, a prisão e outros penosos sofrimentos, não podem deixar de merecer respeito. O sr. dr. Matos Graça, que jámais se esconde de bem alto proclamar o seu credo, sempre com nobre denodo, como quando teve de prestar contas á Republica pela sua acção na Traulitania. O sr. dr. Joaquim Pais, que esteve largo tempo homisiado em Espanha e dali veio envergar o seu uniforme de oficial miliciano, para servir como capitão da Guarda Rial, no Porto, tambem quando foi da monarquia do Norte. E os outros, os srs. dr. Pedras, capitão Alçada e Joaquim Araujo. São lá homens capazes de cederem a minima parcela das suas crenças, para favorecerem um regimen que bem ostensivamente odeiam! Isso sim!

Ora, como estes, todos os que

pelo paiz fora presentemente procuram tomar conta da Republica, evidentemente o fazem com fins que nada possam brigar com as suas bem notorias aspirações.

Por isso o sr. General Carmona julgou dever pôr no seu compromisso de honra aquelas palavras precisas e profundamente elusidativas—*defender a Republica*.

Afirmação tranquilisadora que, em todo o caso, bom seria traduzir, desde já, pela mais cordeal dispensa da suspeita colaboração que os monarquicos oferecem, vista que essa colaboração não pode sêr da natureza da que o chefe do Estado preconisa na sua mensagem. A melhor defeza da Republica será esta, e por tal forma, possível será chegar, até bem cedo, á realisação da aspiração que remata a mesma mensagem.

«Unidade moral» de todos, sim, mas sempre em guarda com os monarquicos.

Novo Governo

Ficou constituído da seguinte forma o novo Governo:

Presidencia, Interior e Interino das Finanças—Coronel José Vicente de Freitas.

Justiça—Dr. Silva Monteiro.
Guerra—Coronel Morais Sarmento.

Marinha—1.º tenente Mesquita Guimarães.

Estrangeiros—Dr. Bettencourt Rodrigues.

Colonias—Major Tristão Bettencourt.

Agricultura—Dr. Nunes Meia.

Instrução—Dr. Duarte Pacheco.

Comercio—Engenheiro Bacelar Bebiano.

Pela maior parte o nome dos actuais ministros é pouco conhecido, com quanto o de alguns a breve bibliografia que os jornais publicaram seja bastante honrosa.

Experiencia de negocios publicos poucos a teem, mas, enfim, o sr. Vicente de Freitas que os convidou para seus colaboradores, é que intendeu que eles o podiam ajudar na tarefa que tem em vista.

Esperemos, pois, e sempre arquivemos aquilo a que podemos chamar os *mandamentos* governativos que o sr. presidente do governo apresentou na sua posse.

1.º—A manutenção da ordem publica como elemento indispensavel e, como tal, ao desenvolvimento e progresso do paiz.

2.º—Compressão racional de despezas, de modo a equilibrar as despezas com as receitas do Estado.

3.º—Uma justa e equitativa defeza dos rendimentos do Estado, executada por uma revisão urgente e rapida no lançamento de contribuições.

4.º—Remodelação dos serviços publicos, de modo a não haver duplicações ou sobreposições e atender-se a que os serviços semelhantes ou que tenham afinidade fiquem sob uma direcção unica.

5.º—Organização do Codigo Administrativo e divisão territorial, tendo em atenção a coincidencia das divisões civil, militar e judicial e aquele no sentido descentralizador.

6.º—Enquadrar o fomento da produção nacional no respeito das verdadeiras leis economicas.

7.º—Dar incremento á instrução primaria, tornando-a geral, obrigatoria e gratuita, seleccionando o ensino medio e superior, aliviando o orçamento do Estado pelo custeio deste ensino pelos interessados. Dar ao ensino tecnico o desenvolvimento em harmonia com as necessidades do paiz e colonias.

8.º—Limitar ao indispensavel os efectivos militares de mar e terra, de modo a no orçamento de despezas serem incluidas sómente as verbas compatíveis com os recursos financeiros, e tornar o mais eficaz possível a defeza dos interesses patrios.

9.º—Cumprir integralmente o decreto das incompatibilidades.

10.º—Remodelar a representação diplomatica junto dos paizes estrangeiros, de modo a torna-la mais proficua e que corresponda aos sacrificios feitos pelo paiz para a manter.

11.º—Promover o fomento na metropole e colonias, com o fim de um rapido resurgimento da nação».

A ABRIR

Grande deposito de fino e moderno calçado FOX, revenda de material KODAK e AGFA, na Fotografia Soucasaux Campo da Feira, 41 e 42.

« O anuncio é hoje considerado indispensavel como propaganda do Comercio e da Industria de todo o mundo »

Anunciai as vossas casas no numero especial de « A OPINIÃO » a sair nos dias 2 e 3 de Maio proximo

PELO PAÍS

Pequenas notícias

Coimbra—O Comissário geral da Polícia, sr. capitão José Augusto da Cruz, determinou que os engraxadores e vendedores de jornais passem a usar fatos de «Kaki».

Viana do Castelo—Está para breve a inauguração dum hospital para tuberculosos, anexo ao da Misericórdia, por instituição do P.º Luiz Faria, de quem com toda a justiça tomou o nome.

Oliveira de Azemeis—Grassa com caracter epidemico o sarampo que tem dado algumas victimas, por descuido no tratamento preciso.

Sanguedo—O povo desta freguesia está indignado pelo procedimento do revd. paroco que vendeu por preço insignificante um velho sacario, de boa talha e considerado, por peritos, de alto valor artistico e se encontrava na igreja parochial.

O revd. fez a venda por seu livre arbitrio, e ainda não deu conta do dinheiro a quem de direito.

O povo reclama que o sacario volte para o seu logar.

Lousada—Duas refinadas gatinas a Pomba e a Nicha arrombaram a cadeia, onde estavam por varios furtos

Decerto tal não fizeram para irem á missa.

V. N. de Gaia—A Comissão Municipal Administrativa deste concelho melindrada por não ser atendida pelo Governo nas suas reclamações contra o Entrepósito de Gaia, demitiu-se colectivamente.

Alguns regedores de freguesia também pediram a demissão.

Pela instrução

Recebemos a copia da *Representação* dirigida ao Senhor Presidente da Republica pelos representantes da cidade de Braga, e são os srs. capitão Manoel Gonçalves da Silva, pela Junta Geral do Distrito; Domingos José Soares, pela Camara Municipal; Adolfo de Azevedo, pela Associação Commercial e Alberto Feio, pela Liga de Defesa dos Interesses de Braga, pedindo que não seja extinta a Escola Normal Primaria de Braga.

A representação, que não podemos inserir na integra porque não no-lo permitir a pequenez do nosso jornal, está elaborada com argumentos bem convincentes da grande e grave injustiça que se praticou com a capital do Minho.

E' toda a justiça que seja revogada a parte do decreto n.º 15.365 que se refere á extinção desta Escola e outras, que igualmente vão prejudicar muito os alunos e localidades onde funcionavam.

E' de notar que na falada compressão de despesas só o Ministerio da Instrução apresentou a nota dessa compressão, quando os restantes ainda nada disseram! Apesar de tal furor em alimentar o analfabetismo, ele não foi o *cola-tudo* para o Dr. Alfredo de Magalhães, continuar na gerencia da pasta, porque já não é ministro da Instrução.

E' sempre tempo de corrigir um erro, e este é tão recente que a causar estranheza é o actual ministro, que nos dizem ser pessoa de ponderado criterio, persistir naquella derrocada.

Redução de Taxas

A «The Eastern Telegraph Company, Ltd. (Cabo Submarino Inglez) informa que as taxas telegraficas para a America do Norte, America Central, Venezuela, Colombia, Equador e as Guianas, sofreram a redução de 25 centavos por palavra.

Esta via é a mais rapida e mais segura, não havendo qualquer outra mais barata.

SOCIEDADE

Encontram-se melhor dos seus encomendados os srs. capitão Francisco Caravana, presidente da Camara Municipal e João de Sousa, director do Banco de Barcelos.

—Depois de uma prolongada convalescença tivemos o grato prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Joaquim Barbosa, proprietario e negociante, de Viatodos.

—Cumprimentamos tambem nesta redacção o sr. Aires Pereira de Araujo Campos, de Monte de Fralães.

—Esteve em Braga o sr. dr. Adelio Marinho.

—Vimos aqui os srs. Carlos Carneiro dos Santos, de Turcifal, e dr. Julio Candido Bacelar, de Cervães.

—Esteve nesta vila o sr. Manoel Rodrigues Loureiro, aluno de medicina da Universidade de Lisboa.

—Partiu para Coimbra o aluno da faculdade de Direito, sr. Martinho de Faria.

—De visita ao importante industrial sr. D. José Domenech e a seu sobrinho D. Vicente Mahiques Senti encontra-se entre nós o sr. D. Juan Bautista Mahiques Caris, considerado negociante em Londres.

—Tivemos o prazer de abraçar aqui o sr. João Teixeira, capitalista e tesoureiro do concelho de Viana do Castelo.

—Regressaram de Vila Franca, onde estavam de visita á sr.ª Viscondessa da Barrosa, o sr. dr. Teotonio da Fonseca e ex.ª familia.

—Regressou a Lisboa o sr. dr. Augusto Monteiro, antigo Ministro da Justiça.

—Partiram para a Povoia de Varzim os simpaticos academicos Miguel Matos Graça e José Teotonio e Antonio Luiz d'Azevedo Fonseca.

—Vimos aqui os srs. José Pacheco e Francisco Guimarães, de Braga.

—Passou uns dias entre nós o distinto arquiteto sr. José Vilaça.

—A fim de ser submetido a uma operação no estomago partiu para o Porto o sr. Adelino Correias, activo zelador da Camara Municipal.

Paquetes a sair de Leixões

No mez de Abril

Dia 22—Vapor francez «Desirade», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 22—Vapor «Hildebrand», para Liverpool.

Dia 22—Vapor inglez «Aidan», para o Pará e Manaus.

Dia 23—Vapor alemão «Holm», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 25—Vapor holandez «Zeelandia», para Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 26—Vapor alemão «Gotha», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 28—Vapor francez «Ouessant», para Vigo, La Pallice e Havre.

Dia 28—Vapor francez «Belle Isles», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor alemão «Roland», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires e Rosario.

Dia 29—Vapor holandez «Flandria», para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor brasileiro «Ruy Barbosa», para o Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Dia 30—Vapor inglez «Dominic», para Liverpool.

OBITUARIO

Faleceu em Espozende onde residia desde longos anos, o sr. João Francisco Pereira, mais conhecido pelo João da Marota, sollicitador forense e importante proprietario naquella concelho.

Era natural de Barcelinhos.

Gosava da estima dos espozendenses, e ainda nesta vila tinha muitos amigos.

Paz á sua alma.

—Em Famalicão faleceu o sr. José Joaquim de Sousa Fernandes, senador do Congresso da Republica.

Era pessoa de valor literario, e muito considerado pelo seu lido caracter.

Os seus funerais foram muito concorridos, tomando parte nelles republicanos como os Srs. Dr. Domingos Pereira, Marques Azevedo e outros.

—Em Fão finou-se a estremosa mãe do sr. tenente Filipe Gonçalves, que esteve nesta vila ao serviço do extinto batalhão de infantaria, conquistando pela correcção do seu porte as boas graças dos barcelenses.

Aos drcidos o nosso pesame.

Assinem «A Opinião»
 O jornal que melhor informa e mais barato custa.

ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

Horário nas Escolas Primárias Elementares do Circulo Escolar de Barcelos

Em virtude de uma exposição feita a Sua Ex.ª o Ministro da Instrução pelo Ex.º Inspector Escolar de Barcelos, o Senhor Ministro concordou que em todas as escolas deste circulo vigorasse o seguinte horário, por ser aquele que mais satisfaz ás condições de hoje:

Todas as aulas começarão ás 9 horas e terminarão ás 14 e 30, havendo um intervalo das 11 e 30 ás 12 e 45.

Com este horário a frequencia nas escolas deste Circulo tende a aumentar e será menor o numero de faltas.

Verifica-se, pois, o grande interesse que o nosso digno Inspector dedica ao ensino, sendo a sua maior satisfação encontrar todas as escolas regularmente frequentadas, motivo por que expôs ao Sr. Ministro de Instrução a desvantagem que havia em adoptar outros horários, senão aqueles que se adaptam ás exigencias das localidades.

—Por determinação ministerial foi autorizado o regime educativo nas escolas de Alvelos e Vila Frescainha, deste concelho.

MODISTA DE CHAPEUS

Elisa Miranda da Silva

98—R. D. Antonio Barroso—100 BARCELOS

Participa a todas as ex.ªs clientes que já recebeu um completo sortido de chapéus de palha para senhora e criança, os ultimos modelos.

Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 22, pelo paquete portuguez «S. Miguel», para as ilhas da Madeira e Açores.

Dia 23, pelo paquete inglez «Aidan», para a Madeira, Pará e Manaus e pelo paquete inglez «Almanzorra», para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 24, pelo paquete francez «Lutetia», para o Brazil e Argentina.

Todas as terças-feiras partem do Funchal e por paquetes inglezes malas postais para a Africa Austral, Cap Town e Elisabeth.

Chapelaria Ultima Moda

— DE — ANTONIO MOREIRA

R. Inf. D. Henrique, 5 a 7

Variado sortido em chapéus, bonets e guarda-soes.

Preços sem competencia

TRABALHOS GRAFICOS

De todo o genero

Para o comercio---Livros

Revistas---Jornais, etc. etc.

Officinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a uma e mais côres

TIPOGRAFIA, ENCADERNAÇÃO E PAPELARIA

FERNANDO MARINHO
 BARCELOS

Bebam agua de VIDAGO

A melhor das aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa—Porto e Ermezinde

COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (VIDAGO)
 Rua de S. Julião, 168—LISBOA

Apartado n.º 258.

EDITAL

Contribuição industrial (Taxa complementar)

Roque Antonio Lopes da Silva, secretario de Finanças do Concelho de Barcelos.

Faço saber, que, por espaço de 10 dias a contar da data deste edital, podem ser examinadas as importancias, que foram atribuidas aos contribuintes da Taxa Complementar da Contribuição Industrial, para o ano de 1927-1928, afim de fazerem, querendo, prova em contrario, conforme dispõe o art.º 18 do Decreto n.º 8830.

E para constar, se mandou afixar outros de igual teor, nos lugares mais publicos, e do costume.

Repartição de Finanças do Concelho de Barcelos, 21 de Abril de 1928.

O Secretario de Finanças,

Roque Antonio Lopes da Silva

CONCURSO EDITAL

Baltazar José Ferraz, Capitão do Quadro de Reserva e Vice-presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Barcelos, servindo de presidente:

Torna publico que, pelo espaço de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste no Diario do Governo, se acha aberto concurso para o provimento definitivo dos logares de medicos dos partidos municipais, com séde nas freguesias de Barqueiros, Chorrente e Vila Cova, com o ordenado mensal de 450\$00.

SALUS

COMARCA DE BARCELOS ANUNCIO

1.ª publicação

Por sentença de 17 de abril corrente, proferida no processo instaurado pelo Ministerio Publico nesta comarca, foi julgada interdita por demencia de reger sua pessoa e bens, D. Amelia das Dores Pacheco Leão, tambem conhecida por Amelia das Dores Pereira Cibrão Leão, desta vila, mas internada no Hospital do Conde Ferreira, do Porto,—o que se anuncia para os efeitos legais.

Barcelos, 18 de Abril de 1928.

Verifique.

O Juiz de Direito

J. Coimbra

O escrivão interino do 3.º officio

Luís de Sousa Carvalho

COMARCA DE BARCELOS

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 16 de março ultimo, proferida na acção civil de divorcio que, com o beneficio da Assistencia Judiciaria, Antonio da Silva, desta vila, moveu contra sua mulher Zulmira Amélia Martins de Barros, residente na freguesia de Adães, foi decretado o divorcio entre os mesmos conjugues, com os fundamentos nos n.º 1 e 4 do artigo 4.º da lei de 3 de novembro de 1910.

Barcelos, 12 de Abril de 1928

O Juiz de Direito

José Joaquim Coimbra

O escrivão do 4.º officio

José Casimiro Alves Monteiro

Camara Municipal de Barcelos

ANUNCIO

No dia sete do proximo mês de Maio pelas quinze horas, na sala das sessões da Camara, entrará em segunda arrematação a execução da terraplanagem, construção do edificio da Central Elevatória, filtros, poços de decantação e reservatorio para captação das aguas do rio Cavado, para abastecimento da vila, segundo as condições patentes nesta secretaria.

Barcelos, 16 de Abril de 1928.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa Municipal

Baltazar José Ferraz

Quer vestir bem?

Visite a nova ALFAIATARIA BAPTISTA, de João Baptista Lima Miranda, na rua Barjona de Freitas, n.º 3 a 5 (antiga rua da Nogueira).

Ai se executam todos os trabalhos pelos ultimos figurinos, confecção caprichosa e esmerada.

Cortes Modernos

Preços modicos

Empresa Industrial de Barcelos

Fabrica da Granja

Encarrega-se de todos os serviços relativos a Marcenaria, Carpintaria e Serralheria.

Esta Empresa tem pessoal devidamente habilitado para a rápida e boa execução de qualquer obra respeitante aos serviços indicados.

SACOS DE PAPEL

Primeira 1\$55

Segunda 1\$30

Bonus aos revendedores

Pedidos a

Ferreira Dias, Limitada

Barcelos

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado.

Fornecimento de materiais

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos.

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro

(TELHA E TIJOLO)

O contrario do vicio de jogar ou de afrontar os riscos da banca, é a virtude de economizar. O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.

(Disse Loy George)

Segurai-vos n'«A Previsão» a unica Sociedade Mutua de Seguros de Vida.

Pedi hoje mesmo informações ao angariador

Rodrigues Lago

BARROZELAS

que de pronto vo-las fornecerá.

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o repositório clinico

O NUMERO ESPECIAL

— DAS —

Festas das Cruzes

Mais um pequeno passo do muito que tencionamos fazer pela prepaganda de Barcelos se, como até aqui, os barcelenses que amam a sua terra, continuarem a honrar-nos com o seu valioso concurso.

E' mesmo, animados pelo estímulo com que todos nos incitam a prosseguir o caminho delimitado que metemos hombros a esta pequena empreza, scientes de que a nossa boa intenção será compreendida.

Regosijamo-nos com a ideia de distribuímos 5 mil exemplares do nosso jornal, gratuitamente, porque, outras tantas pessoas ficarão ao facto do esforço de todos nós, barcelenses, pelo progresso da nossa linda terra.

Assim o compreenderam já muitos dos melhores negociantes, industriais e amigos, os quais, abertamente, nos autorisaram a publicação do anúncio das casas que representam.

Outros se lhes seguirão, estamos certos, permitindo-nos apresentar o jornal com um aspecto grafico interessante.

Além da parte anunciadóra, contamos com a cooperação d'alguns dos nossos illustres colaboradores que, suggestionados pelo que Barcelos tem de lindo e proveitoso, dião, aos que nos visitem, pela ocasião das Festas, das suas riquezas, do seu trabalho, das suas possibilidades.

O n.º especial da «A Opinião» é a maior propaganda e reclamo que se tem feito em Barcelos, até á data, não só para o Comercio e Industria, a quem o mesmo n.º é dedicado, como da propria terra.

De esperar é pois, que todos nos auxiliem, contribuindo assim um pouco cada um, para o progresso sempre crescente da nossa risonha vila.

Cinêma

NO GIL VICENTE

Conforme tinhamos anunciado, passou no *ecran* na terça-feira a pelicula de assuntes de Barcelos «Um dia bem passado», que nos mostrou distintamente, além dos principais pontos da vila, alguns dos mais lindos panoramas do nosso invejado Cavado e algumas das maiores preciosidade dos nossos antepassados.

As legendas do nosso amigo e patricio sr. Decio Nunes, estão inteligentemente redigidas, e são apresentadas com conhecimento de causa, valorizando, assim, e sem duvida alguma, a maravilhosa pelicula, que pertence á empresa do nosso importante colega «Invicta-Cine», do Porto.

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

DO PORTO

DE VEZ EM QUANDO...

E' tocante o enternecimento com que se apaixonam as plateias pelos personagens simpáticos e pelos actos humanos que, no palco ou na tela, nos apresenta a fantasia dos autores.

Ainda ha pouco, num cinema, eu notei a aflicção angustiosa duma senhora que soprava desesperadamente, pretendendo apagar as chamas que, além, no *ecran*, ameaçavam queimar o bérço onde dormia uma criancinha. Não era um facto isolado. Toda a gente sentia do mesmo modo. E na exteriorisação desta senhora simplesmente podemos registar um caso de hipersensibilidade.

Optimo sintôma, comentará o leitor ao constatar aquela uniformidade de sentimentos bondosos.

E en estava em não desafinar no conjunto, se não fôra observar como, as mais das vezes, fôra desse ambiente é desmentida a consoladora impressão.

O que nas plateias é regra, na vida é quasi uma excepção.

Não curo das *causas* deste *efeito*, sem que, no entanto, deixe de ter, cá para mim neste particular, em muita conta a dose de egoismo, gerada pelas condições da sociedade, a transtornar sentimentos atávicos.

Enuncio o problema e quem quizer que o estude. O que não largo é mão do assunto sem contar como ele me foi inspirado:

Exibia-se no Passos Manoel o «Rei dos Reis».

Toda a plateia sensibilizada; ao meu lado uma protestante com uns olhos bonitos e um namôro imbecil, muito comovida, cochichava com o seu eleito sobre a falta de verdade biblica do *film*. Alguem clamava contra a forma como os americanos interpretaram o enforcado do Jardim das Oliveiras, apresentando-nos um Judas estilizado...

Um erudito, indignava-se, até, porque naquela era só os romanos usavam a cara rapada...

Eu pensava no «Jesus Christo em Lisboa», de Raul Brandão e Teixeira de Paschoaes.

E não tenham duvidas!... Se Christo por cá apparecesse, nos nossos dias, estou em crer que ia parar com os ossos a Timôr.

A menos que vingasse, antes, o criterio do repugnante Fernando de Sousa, que surgiria logo, nas colunas da «Voz», a pedir a força para o atrevido que tinha a petulancia de pregar o culto dos Humildes.

Eva Stachino despediu-se do Porto. Foi a Braga dar uma serie de espectaculos.

Vá vê-la, o leitor, que paga a pena.

Apresenta-lhe uma amostra das revistas estrangeiras.

A Eva é tu cá tu lá com o publico.

DE RELANCE...

Parto Feliz

Com licença de vossas excellencias... Armados de uma objectiva, afigura-se-nos oportuno focar certos aspectos da vida. O primeiro, digno de menção, é o caso de o nosso amigo A. S., na lucrativa intenção de erguer um hino á sua Arte, ter invocado determinadas Deusas de influencia absolutamente estranha.

Não sabiamos, na verdade, que á Arte que conscientemente explora—a fotografia—presidiram dentistas de feira, parteiras, etc. Assim no-lo deu a perceber o visado, em cronica aqui recentemente publicada. Mas não vá estranhar-se o recurso á materia de parteiras: A. S. anuncia-nos um *bom successo*—e é ele a transferência do seu atelier fotografico para o campo da Republica, outrora D. Manoel II (vá, recorde-se a personalidade *regia*, para *gala dos talassas* locais que constituem a comissão dirigente da Liga Nacional de 28 de Maio).

E', sem duvida, um empreendimento digno de nota, como tal merecedor de uma referencia especial. Felicitemos A. S. por esse motivo. E felicitemo-nos tambem pelas comodidades que promete oferecer-nos, e ao publico, em beneficio, é claro, da sua bolsa.

E, por hoje, basta. Limitamos a registar as novas divindades *fotosoucauxmitologicas*. Foi um belo achado para deitar por terra todas as descobertas Glozel. O assunto é mais palpante.

FLOR DO TOJO

N. B.—Este arrazoado não vem a titulo de reclamo (a nossa intenção é a mesma de A. S.), no entanto, a propaganda nem por isso deixou de se fazer.

F. T.

Carlota Landolt de Sousa

Rua Infante D. Henrique, 57

A partir do dia 22 do corrente, exposição de lindos chapéus de senhora e criança, ultimo modelo.

Preços sem competencia

Diverte-nos e diverte-se. Pretenderá ella estabelecer, no teatro, um principio comunista?..

Horacio Cunha, que no campo dos academicos republicanos exerce uma acção preponderante com a admiravel inteligencia que o tem elevado muito do vulgar, foi posto em liberdade por ordem do Ex.^{mo} comandante da 1.^a região.

Daqui lhe envio um abraço.

Porto, 10 de Abril.

Eusébio

Pelos Monumentos

Na ultima quinta-feira veio a esta vila o distinto arqueologo P.º Aguiar Barreiros para apreciar as obras que se estão realizando na Matriz.

Acompanhado do digno Prior Padre Joaquim Gaiolas e do autor destas linhas fez uma visita demorada ao templo, tendo palavras de louvôr para o esforço empregado pelos Amigos dos Monumentos chefiados pelo Rev.º Paroco.

Demoradamente apreciou as plantas elaboradas por José Vilaça, que têm merecido de Baltazar de Castro—dos Monumentos Nacionais—plena aprovação.

E' digno de registar o seguinte, em louvor da competencia de Vilaça: tendo projectado ha dias a restauração das capelas absidais (de N. Senhora do Rosario e de S. João Baptista) e dando-se agora começo á construção da primeira, a expensas da nossa edilidade, verifica-se que o rigor do trabalho de architectura está perfeitamente de accordo com as pedras trabalhadas que estão aparecendo *in-loco* nas paredes de construção recente, demolidas, que estavam servindo de silharia, pedras essas que voltam—pela força *misteriosa do destino*—a ocupar a sua primitiva posição!

E' caso de muito justamente cumprimentar o distinto artista e, tambem, os Amigos dos Monumentos pelo exito a obter nesta restauração.

Descobrimos uma fotografia que mostra a parte das ruínas dos Paços dos Condes e Duques de Barcelos desmontada ainda no nosso tempo—e da qual nos recordamos bem—vindo-nos orientar perfeitamente sobre o trabalho a que se vai proceder com o criterio que a sciencia e a arte aconselham nestes lances.

A. S.

PREDIOS

Determina o decreto 15289 que todo o possuidor de predios rusticos e urbanos, ou só rusticos, ou só urbanos, no praso de 3 meses a contar de 2 do corrente, devem declarar por escrito, segundo o modelo especial, os predios que possui em cada freguesia discriminando sua localisação, sua denominação, se a tiver, suas confrontações; sua area aproximada, que poderá ser expressa na medida usada na região; sua cultura, a que andam applicados e qualidade; e a classificação dos terrenos segundo a produtividade na região.

As declarações serão escritas em papel impresso proprio, não selado, e em duplicado.

As assinaturas serão reconhecidas pagando-se metade dos emolumentos.